



#### CANÁRIO-DO-MAR (*Anthias anthias*)

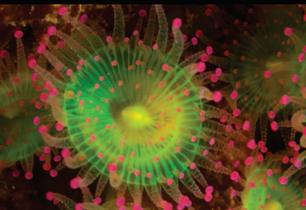
Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este, Madeira, Canárias e Cabo Verde. Distribui-se numa profundidade dos 20 m aos 300 m nos fundos rochosos circalitorais (entre a zona infralitoral e a margem da plataforma continental), onde predominam organismos animais.

A partir dos 45 m de profundidade, em fundos de corais, formam cardumes muito compactos. Vive em grupos de vários indivíduos, sendo todos fêmeas, com excepção do maior que é macho. Quando este morre, a maior fêmea muda de sexo, tomando o seu lugar. As manchas amarelas da fêmea passam a vermelho na época de acasalamento.

Durante o dia, permanecem escondidos em buracos e fendas de rochas. Saem apenas de noite para procurar alimento.

Esta espécie atinge um tamanho máximo na ordem dos 27 cm.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cordados | **Classe:** Peixes Ósseos



#### ANÉMONA-JÓIA (*Corynactis viridis*)

Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este, Açores, Madeira e Canárias. Distribuem-se desde a superfície até uma profundidade de 100 m. Presente desde a zona das marés (intertidal) até aos fundos circalitorais,

sendo mais abundante na zona infralitoral. Ocorre fixa nas rochas, especialmente nas paredes verticais e ainda noutros substratos duros.

Espécie de uma grande beleza, de aspecto brilhante com uma diversidade de cores imensa. Ocorre geralmente em agregados densos.

Esta espécie atinge um tamanho máximo na ordem de 1 cm de altura e 2,5 cm de diâmetro com os tentáculos expandidos.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cnidária | **Classe:** Antozoários

## PORTUGAL SUBAQUÁTICO

FOTOGRAFIA DE LUÍS QUINTA  
EXPOSIÇÃO ITINERANTE

**PORTUGAL SUBAQUÁTICO** é uma exposição de fotografia itinerante da autoria de Luís Quinta, produzida pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental da Câmara Municipal de Viana do Castelo, no âmbito das comemorações da efeméride “2010: Ano Internacional da Biodiversidade” e das comemorações do “Dia Mundial do Mar”. Pretende-se com esta exposição mostrar uma pequena parte da beleza do mundo subaquático, ao qual dificilmente temos acesso, que compõe a biodiversidade associada ao vasto património natural de Portugal.

O Reino Animal inclui grande variedade de organismos distribuídos por, aproximadamente, 35 Filos. São cerca de um milhão de espécies catalogadas, mas acredita-se que possa haver entre 3 a 30 milhões de espécies animais viventes.

Nestes registos apresentam-se alguns animais marinhos, fotografados em águas Portuguesas, cuja vida está directamente relacionada com o fundo do mar (quer vivam fixos ou livres) – *bentónicos* – ou que vivem no seio de massas de água e dependem das suas propriedades físico-químicas e alimento nelas existente – *pelágicos*.

No mundo subaquático existe também um universo de organismos vegetais que, de uma forma directa ou indirecta, permitem a existência desta diversidade animal marinha tão significativa.

Ambiciona-se que esta exposição possa ser mais um passo no gosto e respeito que criamos por espécies mais desconhecidas, o que nos levará a descobrir novas formas de preservar os seus habitats naturais. Assim, com estas espécies continuaremos a viver e partilhar o nosso Planeta, de forma sustentável.

ruicavalho.design

## PORTUGAL SUBAQUÁTICO

FOTOGRAFIA DE LUÍS QUINTA  
EXPOSIÇÃO ITINERANTE



#### FOCA-MONGE (*Monachus monachus*)

Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Madeira e a Noroeste da Costa Africana.

Frequenta grutas litorais. Dispõe de grande agilidade e velocidade debaixo de água graças às membranas natatórias que unem os seus dedos. As Focas-monge são bons predadores aquáticos – alimentam-se de peixes e outros animais marinhos – podendo ficar vários minutos debaixo de água. Atingem 20 a 30 anos de idade e têm como principal inimigo os tubarões. O período de gestação é de 11 meses; a época de amamentação é de 3 a 4 meses e os jovens crescem muito rapidamente. São fiéis ao seu habitat e por vezes surgem em família.

Nesta espécie os machos atingem até 3,30 de comprimento e as fêmeas 2,80 m.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cordados | **Classe:** Mamíferos



#### ÁGUA-VIVA (*Pelagia noctiluca*)

Encontram-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este e ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde). Distribuem-se desde a superfície até uma profundidade na ordem dos 20 m.

Esta espécie vive em águas abertas – do latim *pelagos*, que significa “mar aberto” – podendo aproximar-se da costa. É comum nos meses mais quentes. Apresenta 8 tentáculos e o corpo é transparente, mas colorido de rosa, amarelo, castanho ou vermelho. Os tentáculos contêm células urticantes capazes de imobilizar as presas e que também servem como mecanismo de defesa; alimentam-se principalmente de zooplâncton, pequenos peixes, crustáceos, outras medusas e ovos de outras espécies.

Quando perturbada, a Água-viva adquire fluorescência e pode deixar um rasto de uma substância luminosa, o que lhe atribui o termo *noctiluca* – “luz da noite”.

Esta espécie atinge um tamanho máximo na ordem dos 10 cm e tem uma campânula com diâmetro até 60 cm (fase adulta).

**Reino:** Animal | **Filo:** Cnidária | **Classe:** Cifozoários



VIANA DO CASTELO



centro de monitorização e interpretação ambiental  
viana do castelo



Fundação Gil Eanes  
Viana do Castelo

**Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental**  
Rua da Argaçosa | 4900-394 Viana do Castelo

Tel: 258 809 362  
cmia@cm-viana-castelo.pt  
www.cmia-viana-castelo.pt

Setembro 2010



#### MANTA

(*Manta birostris*)

Encontra-se nas ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde). Distribuiu-se desde a superfície até uma profundidade de 120 m.

Uma fêmea adulta dá à luz apenas uma cria em cada três anos. É

um animal solitário que pode, ocasionalmente, formar pequenos grupos. As mantas são muitas vezes observadas a saltar fora de água, podendo este ser um comportamento territorial ou ainda uma forma de se libertar de parasitas alojados na pele.

Alimenta-se filtrando minúsculos animais da coluna de água - o zooplâncton. Muitas vezes nadam em lentos *loops* verticais, em áreas de grande concentração de zooplâncton, para aproveitar ao máximo o alimento disponível. As rémoras são peixes oportunistas que beneficiam da "boleia" oferecida pela manta aproveitando todos os restos das suas refeições.

Esta espécie de manta é a maior raia existente, podendo atingir um tamanho máximo na ordem dos 8 m.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cordados | **Classe:** Peixes Cartilagíneos



#### PEIXE-VERDE

(*Thalassoma pavo*)

Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este, Açores, Madeira e Canárias. Distribuiu-se desde a superfície até uma profundidade de 150 m. Povoia a zona infralitoral e circalitoral, podendo ser encontrados indivíduos juvenis nas poças de maré.

É um peixe de cores exuberantes, típicas de peixes tropicais; é o único representante nas nossas águas do género *Thalassoma*, bastante difundido em zonas tropicais. A cor é variável conforme o sexo, sendo a coloração verde mais predominante nos machos.

Trata-se de uma espécie hermafrodita, em que algumas fêmeas mudam de sexo - estes indivíduos, solitários e extremamente territoriais, dominam os restantes, incluindo os que originalmente nasceram machos.

Esta espécie atinge um tamanho máximo na ordem dos 25 cm.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cordados | **Classe:** Peixes Ósseos



#### BALEIA-PILOTO

(*Globicephala melas*)

Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este, Açores, Madeira e Canárias com estatuto de protecção. Habita preferencialmente o alto mar. No Atlântico Norte aparece em grandes grupos que podem ir até aos 1 000 indivíduos - pouco frequente no Mediterrâneo Ocidental e no Adriático. Esta espécie prefere água salgada com uma temperatura entre os 13°C e os 30°C. A profundidade do seu mergulho pode variar entre os 30 m e os 1 800 m.

As baleias-piloto são carnívoras, alimentando-se essencialmente de moluscos e peixe. Comem cerca de 34 kg de alimento por dia. As fêmeas têm uma esperança de vida superior aos machos - podem viver até aos 59 anos, enquanto os machos podem viver até aos 46 anos.

Esta espécie atinge um tamanho entre os 5 m e os 6 m e pesa até 2 300 kg.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cordados | **Classe:** Mamíferos



#### ANÉMONA-VERDE

(*Anemonia viridis*)

Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este, Açores, Madeira e Canárias. Distribuiu-se desde a superfície até uma profundidade de 25 m, na zona infralitoral. Fixa-se a rochas (em particular nas fendas) e a outras superfícies duras, preferencialmente bem iluminadas.

A cor esverdeada dos seus tentáculos resulta da existência de algas xantófilas fotossintéticas que aí crescem. Possuem cerca de 200 tentáculos que são dos maiores de entre todas as anêmonas do mar. São este tentáculos que capturam o alimento - crustáceo, peixes e larvas de diversos animais - para uma cavidade gastrovascular que existe no centro do seu corpo.

Esta espécie atinge um tamanho até 15 cm de altura e cerca de 12 cm de diâmetro.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cnidária | **Classe:** Antozoários



#### CARANGUEJO-EREMITA

(*Dardanus calidus*)

Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este e ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde). Distribuem-se numa profundidade entre os 5 m e os 100 m - fundos infralitorais e com afinidades circalitorais.

Estes caranguejos gostam de trocar de conchas e muitas vezes ocorrem grandes lutas quando mais do que um caranguejo quer ficar com uma concha específica. O animal aproxima-se da concha vazia e examina-a; se lhe parecer boa, rapidamente sai da concha onde reside e enfia-se na concha nova; se achar que esta é, de facto, melhor do que a anterior, esquece a velha e fica com a nova, senão regressa à antiga.

Este comportamento é um mecanismo de defesa e protecção da espécie.

Esta espécie atinge um tamanho máximo na ordem dos 15 cm.

**Reino:** Animal | **Filo:** Artrópodes | **Classe:** Crustáceos



#### CACHALOTE-COMUM

(*Physeter macrocephalus*)

Encontra-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este e ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde) com estatuto de protecção.

A sua grande cabeça, sobretudo nos machos, corresponde a um terço do comprimento total do animal - o nome *macrocephalus* deriva do termo grego para "cabeça grande".

É o maior animal com dentes actualmente existente - mandíbula com 20 a 30 dentes que se encaixam em alvéolos existentes na maxila superior. Reconhece-se por ter na cabeça uma substância cerosa de cor leitosa, o espermacete. O cachalote ao mergulhar permite a entrada de água para cavidades sitas em torno deste órgão, arrefecendo-o e aumentando a sua densidade, o que o ajuda a imergir. Para ascender à superfície, expulsa a água e deixa o espermacete aquecer, o que aumenta a flutuabilidade. Poupa assim oxigénio, o que permite longos mergulhos, nalguns casos a profundidades superiores a 1 000 m.

O cachalote foi caçado nas águas dos arquipélagos portugueses da Madeira e Açores até 1981 e 1984 respectivamente.

Nesta espécie, os machos atingem um tamanho máximo na ordem dos 18 m e as fêmeas de 16 m e pesa cerca de 57 000 kg.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cordados | **Classe:** Mamíferos



#### CARANGUEJO-CABRA

(*Pachygrapsus marmoratus*)

Encontra-se no Atlântico Este e ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde). Distribui-se numa profundidade até 2 m na zona intertidal (zona situada entre baixa-mar e preia-mar).

Apresenta uma carapaça arredondada e plana. Tem patas de locomoção robustas, largas e compridas e pinças também robustas o que lhe confere identificação de "pequena perigosidade", por parte de alguns biólogos.

Esta espécie atinge um tamanho máximo na ordem dos 5 cm.

**Reino:** Animal | **Filo:** Artrópodes | **Classe:** Crustáceos



#### SALEMAS

(*Sarpa salpa*)

Encontram-se no Mar Mediterrâneo, Atlântico Este e ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde). Distribuem-se numa profundidade até 25 m, na zona infralitoral (litoral rochoso e arenoso pouco profundo, bem iluminado).

A salema é um peixe de cardume que nada junto à costa, em zonas ricas em plantas marinhas, que lhe servem de alimento. Embora os adultos sejam herbívoros, os juvenis preferem alimentar-se de crustáceos ou mesmo de outros juvenis de menores dimensões. Trata-se de uma espécie hermafrodita, em que os machos se transformam em fêmeas.

Atingem um tamanho máximo na ordem dos 50 cm, sendo o tamanho mínimo de captura os 24 cm.

**Reino:** Animal | **Filo:** Cordados | **Classe:** Peixes Ósseos

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amabis, J.M.; Martho, J.R.; (2004). "Biologia dos organismos", Vol. II. S. Paulo: Moderna, 2ª Edição.
- Boyra, A.; et al; (2008). "Guia de Campo 365 espécies do Atlântico". Canárias: Oceanográfica, 2ª Edição.
- Hayward, P.; Nelson-Smith, T.; Shields, C.; (1998). "Guía de Identificación Flora y Fauna de las costas de España y de Europa". Barcelona: Ediciones Omega.
- Riedl, R.; (2000). "Fauna y Flora del Mar Mediterráneo". Barcelona: Omega, 3ª Edição.
- Rodrigues, N. V.; Maranhão, P.; Oliveira, P.; Alberto, J.; (2008). "Guia de espécies submarinas. Portugal - Berlengas". Leiria: Instituto Politécnico de Leiria.
- Saldanha, L.; (2003). "Fauna Submarina Atlântica". Mem Martins: Publicações Europa-América, 4ª Edição.